



## AMILTON GODOY & GABRIEL GROSSI

### VILLA LOBOS POPULAR

Com carreiras sólidas, mas em diferentes patamares, afinal são inclusive de gerações diferentes, Amilton Godoy e Gabriel Grossi se encontram aqui neste Projeto para realizar um sonho em comum: conceber um trabalho totalmente baseado na obra de Heitor Villa-Lobos. Este sonho vem de desejos também comuns, pois além do fato dos dois instrumentistas terem estudado esta obra, sempre houve a necessidade de divulgá-la, tamanha beleza e relevância histórica e cultural.

Os primeiros encontros de Amilton e Gabriel foram curiosamente permeados por este universo das músicas de Villa-Lobos e a emoção de quem os presenciou é que moveu esta decisão do duo de então registrar a história que eles queriam dividir com um número cada vez maior de pessoas. Ao ouvir as faixas demonstrativas, que estão anexadas a este projeto, é fácil se contagiar pela emoção descrita e também de entender a importância de disseminar esta obra para que os brasileiros se apropriem cada vez mais dela e que para quem nos enxerga de fora, tenha a oportunidade de obter uma visão mais real da nossa rica cultura.

Este é um trabalho popular, apoiado nos elementos genuinamente populares da pesquisa que conduziu o Villa-Lobos em seu processo criativo. É um trabalho elaborado para ser gostado e compreendido, para cumprir o papel de democratização cultural a que se propõe.

A música brasileira – que hoje é admirada e reconhecida mundialmente por sua riqueza, beleza e forte identidade – tem em Heitor Villa-Lobos um de seus maiores pesquisadores, criadores e representantes.

Entre 1905 e 1912, Villa-Lobos desbravou o Norte e o Nordeste e se impressionou com os instrumentos musicais, com as canções folclóricas, populares e indígenas e com as cantigas de roda e os repentistas regionalistas. Influenciado por esta rica cultura popular, o maestro concebeu sua bela e extensa obra.

Dentro do que poderia até então soar um paradoxo, Villa-Lobos produziu música erudita baseada em elementos genuinamente populares. É sobre estes elementos de sua obra que os instrumentistas Amilton Godoy (piano) e Gabriel Grossi (harmônica) se debruçam neste momento para apresentar um show essencialmente de Música Popular Brasileira. O CD Villa-Lobos Popular, que foi gravado com o apoio do do Governo de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura - Programa de Ação Cultural - PROAC 2011, mostrará ao público uma releitura de algumas peças do maestro. São arranjos primorosos que evidenciam os elementos da nossa cultura que influenciaram esta obra e também de como esta obra alimentou toda a produção musical das últimas gerações.

Amilton Godoy, integrante do importante grupo Zimbo Trio e considerado ainda hoje como um dos maiores pianista do mundo, sempre estudou e foi altamente influenciado pelo universo de Villa-Lobos. Assim como o maestro, ele também, ao se preocupar com a educação musical das crianças do nosso país e com a conservação e sobrevivência de nossa identidade musical, abriu na década de setenta, o CLAM (Centro Livre de Aprendizagem Musical), uma das mais importantes escolas de música do país. Dentro desta sua trajetória, Amilton sempre teve a oportunidade de fazer parte da formação de instrumentistas que hoje são referências nacionais e internacionais da nossa música e também de acompanhar o panorama geral do cenário musical brasileiro durante os últimos 50 anos. Junto ao Zimbo Trio, teve sempre a iniciativa de dar espaço à novos talentos e assim levá-los ao conhecimento do grande público. E assim aconteceu com Gabriel Grossi.

Gabriel, que hoje já tem sua carreira estabelecida dentro e fora do país, com quatro discos lançados e integrante do Hamilton de Holanda Quinteto, teve a oportunidade de em 2008 ser um dos convidados de uma série de shows do Zimbo. Durante estas apresentações nasceu esta parceria entre ele e o Amilton. Juntos, descobriram um grande ponto de intersecção: a paixão pela obra de Heitor Villa-Lobos.

É deste ponto que eles constroem este projeto e fazem das palavras do mestre as suas: "Sim, sou brasileiro e bem brasileiro. Na minha música eu deixo cantar os rios e os mares deste grande Brasil. Eu não ponho mordaca na exuberância tropical de nossas florestas e dos nossos céus, que eu transponho instintivamente para tudo que escrevo".

(Heitor Villa-Lobos).